

1 **CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

2 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

3 **ATA Nº. 013/2022**

4 **(Via Google Meet)**

5 Aos três de maio de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para
6 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via
7 Google Meet, denominado PLENO VIRTUAL DO COMUI, em razão do decreto municipal
8 a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a
9 Presidência de **NELI MIOTTO**, com a presença dos:

10 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

11 Luiz Dutra Niederauer, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
12 **SPAAN**; Diego dos Santos Centeno, **Associação Comunitária do Campo da Tuca –**
13 **ACCAT**; Ana Beatriz da Silva Freitas, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; José Alfredo
14 Nahas, **Parceiros Voluntários**; Newton Luiz Terra, **IGG PUCRS**; Eleonora Kehles
15 Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**;
16 Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**; Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**.

17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

18 Cássia Kuhn, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; Jair Monteiro Marros, **Secretaria**
19 **Municipal da Fazenda – SMF**; Ana Luisa Madruga de Rodrigues, **SMELJ**; Maria da
20 Graça Furtado, **FASC**; Cristina Koller Sander, **SMC**; Ana Rosária Sant'Anna, **SMS**; e
21 Verônica Pereira, **SMGOV**.

22
23 **DEMAIS PRESENTES**

24 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

25 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

26 **- ABERTURA;**

27 **- VOTAÇÃO ATA,**

28 **- VOTAÇÃO PAUTA:**

29 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Boa tarde a todos e todas. Então,
30 vamos iniciar a nossa plenária de hoje com a aprovação da Ata nº 06, que a Patrícia
31 encaminhou hoje pela manhã. Eu não sei se alguém não conseguiu fazer a leitura.
32 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu não li. **Verônica Pereira,**
33 **Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Também não li. **Maria da Graça**
34 **Furtado, FASC:** Eu queria propor uma mudança na linha 850 da ata, ao invés de “dois
35 salários mínimos” eu propus que passasse para “um salário mínimo”. É só isso. **Neli**
36 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu li a ata e não observei nenhuma
37 incoerência dentro daquilo que nós havíamos tratado. Então, para mim estaria ok. **José**
38 **Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Eu li a ata e está ok. **Cássia Kuhn,**
39 **Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Eu também fiz a leitura da ata hoje de manhã e não vi
40 nenhuma objeção também. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Alguém
41 gostaria de ler e deixar a aprovação depois ou colocamos em pauta? **Eleonora Kehles**

42 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu confio na leitura de vocês. **Neli Miotto, Bancos**
43 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, aprovamos a Ata nº 06? Então, **APROVADA A**
44 **ATA Nº 06.** Vamos para a votação da pauta. Então, alguma consideração em relação à
45 pauta? **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Sim, a
46 Câmara de Projetos mantém só o projeto do Asilo Padre Cacique, os outros foram
47 solicitados ajustes para as entidades. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
48 E na Câmara de Registros eu quero colocar para vocês também sobre o Lar Emanuel.
49 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu também preciso fazer uma
50 solicitação, por conta da brevidade, né. Então, se eu puder falar e fazer algumas
51 combinações com vocês a respeito das compras do edital emergencial. Eu gostaria de
52 passar isso para o primeiro item da pauta, para que a gente consiga dar um retorno para
53 o Banco de Alimentos, porque eles estão aguardando a nossa deliberação para aprovar
54 as compras do edital. Então, a pauta está ok, é isso? Então, **APROVADA A PAUTA.**
55 Então, vamos para o Projeto Emergencial:

56 - PROJETO EMERGENCIAL:

57 O Banco de Alimentos me chamou durante a semana para me apresentar os orçamentos
58 que foram refeitos, por conta do tempo de um ano, né, que eram os orçamentos
59 anteriores. Então, precisava se fazer novos orçamentos para a aquisição de material.
60 Eles procuraram, inclusive, mais empresas, fizeram mais orçamentos para realmente ter
61 a segurança dessa compra. E o que aconteceu? Aconteceu que os valores que nós
62 tínhamos na época para a aquisição, por exemplo, de luvas, a luva custava em torno de
63 R\$ 100,00 a caixa. Hoje a gente consegue comprar luva por R\$ 25,00, né. Então, em
64 função das quantidades também se conseguiu baratear mais os itens. a pergunta que o
65 Banco de Alimentos fez foi: nós compramos o valor total previsto de recursos ali no edital
66 e aí compramos itens a mais e disponibilizamos a mais para as instituições, ou
67 compramos a quantidade de itens estabelecida e devolvemos o recurso para o Fundo?
68 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que não é o caso de outros
69 itens, eu acho que a gente pode ampliar a quantidade de cada um dos itens. **Neli Miotto,**
70 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, Nora. Não são outros itens, é só a
71 quantidade de itens que vai ser ampliada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
72 **Cristal:** Na minha opinião aumenta a quantidade dos itens, porque agora a luva voltou ao
73 preço do tempo anterior à pandemia. Se conseguir comprar muito mais é melhor. Não
74 tem porque devolver recurso ao Fundo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
75 **Sul:** E a gente solicitaria ao Banco de Alimentos essa distribuição do mesmo percentual,
76 digamos assim, uma quantidade maior para hospitais e ILPIs e para os grupos de
77 convivência menor? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas grupo de
78 convivência não está aí, Neli. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
79 Hum... É verdade! Esquece! Uma alternativa também, que eu havia pensado, é que
80 talvez a gente pudesse comprar, tipo assim, triplicar as quantidades dos materiais, que
81 são de uso mais contínuo. Por exemplo, álcool líquido, máscara, luva, água sanitária, que
82 já estão aí dentro, mas esses itens talvez a gente triplicasse a quantidade, né, e os
83 demais a gente pudesse manter as quantidades já previstas anteriormente. Porque, por
84 exemplo, aventais, pró-pé, coisas assim, talvez não se tenha tanta utilização hoje como
85 se tinha antes. Não sei também o que vocês pensam, álcool em gel também é uma coisa
86 que tem se diminuído o custo, né. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu
87 acho que a gente pode triplicar o que é mais utilizado mesmo. Agora, não sei te dizer,
88 talvez a Ana saiba quais são esses itens, e a Lisi, quem é das ILPIs, né. **Ana Rosária**

89 **Sant'Anna, SMS:** Na verdade, assim, esse material foi solicitado em função da
90 pandemia, mas pode ser utilizado para outras questões. Quando tem isolamento,
91 qualquer situação, qualquer doença infectocontagiosa, é material usado como precaução
92 por doença respiratória, por doença de contato. Então, eu acho que para os hospitais,
93 acho que também é importante ter avental, tocas, pró-pés. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
94 **do Rio Grande do Sul:** De qualquer forma nós manteríamos as quantidades já
95 estabelecidas no edital desses itens. Como nós teremos, digamos assim, uma sobra de
96 recursos, a gente quer saber o que a gente pode triplicar em quantidades para utilizar
97 todo o recurso do edital e o que a gente mantém os números iniciais previstos, né. **Ana**
98 **Rosária Sant'Anna, SMS:** Eu acredito, falando em hospital, né, que esses materiais são
99 utilizados muito, porque no momento que tu estás em isolamento, dependendo do tipo de
100 isolamento, quando é de contato, né, isolamento para doença infectocontagiosa, para
101 contato com doença respiratória, é usado muito avental e tocas. Não digo triplicar esses,
102 mas também acho que pode aumentar, porque é usado muito. Eu sugiro que possa
103 aumentar, não digo triplicar, né. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
104 Sim, até porque o valor não dá para triplicar. Por alto, a soma que a gente fez, mantendo
105 a aquisição de todos os itens previstos, nós gastaríamos entre 700 e 800 mil. Isso
106 conforme estava lá. Então, obviamente que algumas coisas a gente consegue duplicar
107 praticamente todos os itens, né, mas alguns a gente consegue quase triplicar. É essa
108 triplicação que a gente gostaria de saber quais itens. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
109 **Padre Cacique:** Referente à ILPI, o que a vigilância sanitária nos orienta utilizar? É água
110 sanitária, sabão e álcool líquido ou gel 70%. Acredito que e desse para triplicar esse para
111 nós e para as outras ILPIs seria maravilhoso. O uso dos aventais, as ILPIs ainda estão
112 usando, porque cada caso suspeito o profissional tem que se paramentar, mesmo em
113 caso suspeito. E a máscara, né, não sei que tipo de máscara vocês colocaram. **Eleonora**
114 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É a N95 ou FP2. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
115 **Padre Cacique:** Essas também a gente utiliza bastante. Cada funcionário utiliza por uma
116 semana. Claro, caso venha sujar ou se contaminar é trocado, se quiserem fazer a conta.
117 A utilização dela, por orientação da médica, é de 7 dias, mas acho que a água sanitária,
118 Presidente, se desse para aumentar, e o álcool. Eu não sei se vocês colocaram álcool
119 líquido também, o 70. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tem os dois.
120 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E saco de lixo tem? **Neli Miotto, Bancos**
121 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Não. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A
122 gente utiliza muito. Quando tem caso de surto a gente tem que botar o lixo contaminado
123 no saco branco, daí vem uma empresa especializada para retirar, não pode colocar no
124 lixo comum. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Isso eu acho que a
125 gente não consegue acrescentar, mas os demais sim. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
126 **Voluntários:** Eu não sei se não é o caso do gestor de parcerias que várias fazer essa
127 autorização. Eu só estou colocando isso no grupo. É o Conselho que autoriza? **Eleonora**
128 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É o Conselho. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
129 **Rio Grande do Sul:** Porque a plenária gera uma resolução com a autorização. **Eleonora**
130 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Porque o recurso já foi aprovado.
131 [Inaudível/interferência no áudio]. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de**
132 **Governança – SMGOV:** O projeto é do COMUI, por isso que o COMUI precisa autorizar.
133 A execução é feita pelo Banco de Alimentos, mas o projeto foi feito pelo COMUI. [Falas
134 concomitantes]. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Só um pouquinho. Em
135 que pese qual é a necessidade ali, ele tem que no mínimo passar pelo Gestor de
136 Parceria para essa autorização, para não gerar apontamento. **Eleonora Kehles Spinato,**

137 **Clube de Mães Cristal:** Vai passar pela Câmara de Assessoramento para fazer essa
138 avaliação. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Sim, mas o gestor de
139 Parcerias tem que autorizar qualquer alteração. Não pode autorizar sem que passe pelo
140 Gestor da Parceria. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
141 Esse é o entendimento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Então, isso
142 mudou dentro da SMDS e a gente não teve conhecimento disso. **Jair Monteiro Marros,**
143 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pode ser. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**
144 **Idoso/SMDS:** Desde que eu estou ali é essa a orientação. Eu texto que é o Gestor de
145 Parceria que faz essa autorização. Na realidade, o que eu venho trazendo da minha
146 carga esse já é um procedimento que vem sendo adotado em vários municípios, é
147 sempre o Gestor de Parceria que faz isso e aqui, quando eu cheguei, não era diferente.
148 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Presidente, vamos ter que rever, porque o
149 gestor do Fundo do Idoso é o COMUI. Quem autoriza e quem não autoriza é o COMUI.
150 Então, se a SMDS tem essa nova alteração, vão ter que trazer para o pleno e ser
151 conversado e discutido. Por lei, pela lei do COMUI e pela lei do Fundo do Idoso Federal,
152 o gestor é o Conselho do Idoso. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Desculpa,
153 olha o marco regulatório, a Lei nº 13.019, ela é clara em dizer isso, que quem faz essa
154 questão das despesas é o Gestor de Parceria. Eu vou trazer isso como testemunha como
155 sociedade civil, isso no Conselho da criança deu uma celeridade nos processos
156 enorme, porque o processo ima câmara, ia para a outra e hoje o gestor de parceria já
157 decide de forma imediata uma alteração nesse sentido. Então, é só para contribuir, só
158 estou chamando atenção senão vai ter problema depois lá na frente. O que está sendo
159 feito agora é embasado no marco regulatório. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
160 **Grande do Sul:** O que me parece é que teve uma alteração, o COMUI não foi
161 comunicado. Então, é importante que a SMDS possa nos trazer essas modificações.
162 Quem é o Gestor de Parcerias dentro da SMDS? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
163 **Mães Cristal:** O Luciano. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu vou
164 conversar depois da plenária com o Luciano. Aliás, eu vou mandar whats para ele agora,
165 para que se junte conosco para essa discussão ou que ele de alguma forma nos oriente
166 como fazer, porque o Banco de Alimentos está aguardado para que a gente possa, enfim,
167 agilizar. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** É só a questão de alinhar isso,
168 para que a gente possa agilizar, só para manter a coisa correta e evitar um apontamento.
169 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tudo bem. Eu preciso gerar uma
170 resolução, aí não sei se vai ser ele ou o pleno. Então, vou ver essas coisas com ele. **Jair**
171 **Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Presidente, é só uma
172 questão de alinhamento que vai agregar valor ao COMUI e aos processos que estão em
173 andamento. Como foi mencionado, o marco regulatório, no art. 61, determina que é o
174 Gestor de Parceria. Então, nós tivemos um ganho de trabalho e de agilidade nos
175 processos do Fundo da Criança e do Adolescente. Mas o Luciano é uma pessoa
176 extremamente parceira, tem o entendimento e vai agregar valor. **Neli Miotto, Bancos**
177 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Então, a questão do projeto emergencial eu vou
178 verificar com o Luciano e a gente deixa encaminhado isso, que alguns materiais a gente
179 duplica e outros a gente triplica. Essa é a posição do pleno, mas que a gente use todo o
180 recurso disponibilizado. Então, vamos para a Câmara de Registros.

181 - CÂMARA DE REGISTROS:

182 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** RESIDENCIAL GERIÁTRICO
183 PORTO ALEGRE. Esse residencial já era cadastrado no COMUI com o nº 17, ele trocou

184 de endereço, por isso a nossa nova visita. Ele era na Rua Marcelo Gama e agora está na
185 Rua Lucas de Oliveira. É uma casa maior, mais ampla, com dois pisos com capacidade
186 para abrigar 20 idosos. Atualmente ela está com 18, sexo feminino e masculino, idade
187 entre 65 a 97 anos. Dos 18 idosos 2 são grau I, 4 grau II e 12 grau III. Dos 12 grau III 4
188 utilizam sonda. A casa possui 11 quartos, 4 individuais, 5 com 2 leitos e 2 com 3 leitos. A
189 maioria tem ar-condicionado e as camas com campainha. Há 3 banheiros adaptados no
190 andar superior e 3 no andar inferior. A casa possui câmara de monitoramento nos dois
191 andares. Posto de enfermagem no andar inferior, prontuário eletrônico, armários com
192 pequenas portas individualizadas com as medicações dos idosos. Isso a gente achou
193 interessante, não são só as caixinhas com medicações, eles têm portas separadas, tem
194 armários individualizados. Eu achei muito boa essa forma. A sala de estar é ampla, com
195 grandes janelas, com televisão e poltronas, refeitório também amplo. Nesse espaço
196 também são realizadas atividades com arte-terapeuta cozinha com portas e janelas com
197 telas, ampla, com armários para guardar alimentos. Equipe de trabalho: 2 enfermeiros,
198 um de dia e um à noite, 6 técnicos de enfermagem, 6 cuidadores, nutricionista uma vez
199 por semana, médico uma vez por semana, fisioterapeuta e fono com atendimento
200 particular dos idosos, 2 cozinheiras e 1 serviços gerais. Atendimento de urgência pela
201 SOS Unimed e Ecco Salva. Os idosos do residencial estão aguardando... Ah, nisso ele
202 pediu para que a gente ajudasse, ele solicitou, os idosos estão aguardando a quarta
203 dose da vacina Covid, 5 idosos positivaram em 2020. Eles não receberam ainda a quarta
204 dose. E pela localização, ela me disse que a vacina é pelo Santa Marta, que sempre foi
205 pelo Santa Marta. Então, se a Ana pudesse ver isso para a gente, porque eles não
206 receberam ainda. A casa tem um jardim de inverno e também como lazer tem música
207 terapia, terapeuta ocupacional e pet terapia. Todos os idosos do residencial do endereço
208 antigo migraram para essa casa na Lucas de Oliveira. Os documentos, todos, alvará
209 sanitário, PPCI e de localização, todos vigentes. Os valores são de R\$ 6 a 7 mil. Eu achei
210 muito organizado, uma casa bem ampla, muito bom atendimento aparentemente. Então, a
211 CÂMARA RENOVA O CADASTRO DO RESIDENCIAL E MANTÉM O NÚMERO 17, que
212 era o cadastro original deles. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
213 Alguma observação? Então, vamos votar. **VOTAÇÃO: Jair Monteiro Marros, Secretaria**
214 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
215 **Sul:** Aprovo. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Aprovo. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
216 **Voluntários:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Verônica**
217 **Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Aprovo. **Ana Rosária**
218 **Sant’Anna, SMS:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura –**
219 **SMC:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Luiz Dutra**
220 **Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:**
221 **Aprovo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDs:** Aprovo. **Ana Luisa Madruga de**
222 **Rodrigues, SMELJ:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria**
223 **de Nazaré:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, FASC:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz**
224 **Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Diego dos Santos Centeno, Associação**
225 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **APROVADO O CADASTRO**
226 **EXISTENTE. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós recebemos, não
227 para cadastro, mas para registro, o **LAR EMANUEL**. O Lar Emanuel tem o feminino, que
228 é na zona norte e o masculino, que é na Restinga. Nós recebemos do feminino. Veio toda
229 a documentação, nós tivemos uma reunião, uma conversa, inclusive, convidei a Graça, já
230 que a Anira não estava, porque eles também têm algumas metas com a FASC. Nós
231 conversamos com eles e dessa conversa a gente tirou o seguinte, o Lar Emanuel existe

232 há mais de 30 anos, ele surgiu com o Pastor Araldo Xavier, com trabalho social para
233 moradores de ruas e dependentes químicos. Ele tinha uma Kombi que passava nas ruas
234 acolhendo as pessoas e fornecendo alimentação e moradia. O prédio que acolhia era um
235 prédio cedido pela FASC, é um prédio de três andares. A raiz do trabalho social era da
236 Igreja Batista. Chegou um tempo que não era mais possível não ter um atendimento
237 técnico e por solicitação do Ministério Público o lar conveniou com a FASC em 2013, com
238 65 mulheres como albergagem e não acolhimento. A FASC buscou familiares e realizou
239 encaminhamentos a serviços. Como não havia condições para atender esse número de
240 pessoas, comunicaram ao MP e acordaram com a FASC que em 2015 passaram a
241 atender 50 pessoas. A estrutura da casa comporta 40 pessoas, ali tem idosos, 40 entre
242 idosos e não idosos. Tem não idosos, adultos, que entraram com 15 anos e já fazem 20
243 anos, 30 anos, que estão lá. O que é o objetivo da casa? É ir trabalhando,
244 gradativamente, não trabalhando mais com a população idosa e fixar só nos idosos,
245 acima de 60, né. Tem pessoas acolhidas há 20 anos que hoje estão com 50 anos, sem
246 outras possibilidades de atendimento a não ser esse do lar. Hoje o atendimento aos
247 idosos têm uma capacidade para 25 idosos. No entanto, há na casa somente 11 idosos.
248 Então, existem 14 vagas para idosos no Lar Emanuel. Em 2020 houve uma readequação
249 dos serviços com a tentativa de transferência das pessoas não idosas. O prédio tem três
250 andares, não tem elevador. Há um quarto no andar térreo com 5 camas, tem uma
251 moradora só grau III, que está em processo de transferência para a SPAAN. A idade dos
252 idosos acolhidos varia de 61 a 82 anos. A grande maioria tem deficiência mental,
253 esquizofrenia bipolaridade, entre outras e intelectual, 10 idosas são interdadas.
254 Curadores tem dois, que são familiares, um da instituição e os demais são do Estado. Ele
255 acolhe pessoas com um salário, com BPC, recebe recursos do Fundo Municipal de
256 Assistência Social, em torno de R\$ 40 mil mensais e do Fundo Nacional o valor de R\$ 36
257 mil. A equipe de trabalho: 1 enfermeira 10 horas semanais, 8 cuidadores, 2 técnicos de
258 enfermagem, 1 psicóloga, 1 cozinheira, 1 auxiliar de cozinha, 1 assistente social, 1
259 serviços gerais, 1 fisioterapeuta, 1 nutricionista, 1 arte-terapeuta, 1 médico voluntário. Em
260 2020 houve surto de Covid e todos moradores positivaram. Gente, assim, nós tivemos
261 essa conversa, mas a coordenadora não estava na casa, nós não pudemos nesse dia
262 fazer uma visita na casa. Nós fizemos depois a visita na casa. É um prédio grande, tem
263 espaço físico superbom. O que acontece? Eles têm as maiores dificuldades que vocês
264 possam imaginar e eles pegam só moradores, quase toda a população é morador de rua.
265 Eles estão se organizando para se tornar uma ILPI, só atender idosos. Eles estão em um
266 processo de organização, estão com estatuto que está contemplando idosos, estão se
267 estruturando com essa equipe de atendimento. Não tem condições de atender grau III,
268 eles estão atendendo grau I e II. Eles lamentam não conseguirem o alvará sanitário, por
269 eles não serem uma ILPI e estão pedindo ajuda ao COMUI, orientação. Eles estão se
270 estruturando para poder atender somente idosos. É uma casa, uma população difícil
271 mesmo, todos eles quase com deficiência. Então, eu trago para vocês assim, como eles
272 também têm pessoas que são adultas, né, que não são só idosos, que eles não têm onde
273 colocar esses adultos, porque faz 20 anos que estão ali dentro e estão com 50 anos,
274 daqui a pouco já são idosos, eles precisam colocar elevador na casa, eles não têm uma
275 fonte para colocar elevador também. Eles têm acompanhamento da FASC, a parceria a
276 Graça me explicou, que a parceria é com os adultos, que não são com os idosos ainda.
277 Então, nós temos que orientá-los para que eles façam uma nova parceria com a FASC,
278 mas eu acho que é nosso papel também, eles atendem uma população difícil, eu acho
279 que é a gente orientar e ajudar eles a se estruturarem melhor, porque eles têm um espaço
280 físico muito bom para atender os idosos, eles estão com uma equipe técnica. Então, eu

281 trago aqui para a gente discutir se mesmo assim a gente vai registrar, dar o registro, que
282 daí eles podem ter acesso ao fundo, a captar recursos e conseguir se estruturar. Eu acho
283 que precisa de acompanhamento, tanto do COMUI quanto da FASC, que eles têm esse
284 acompanhamento, né, só que é para a população adulta, não é para idosos. **Maria da**
285 **Graça Furtado, FASC:** Tem uma supervisão, uma assistente social, a Mariana, que faz
286 supervisão junto a casa e é isso que tu falaste, a parceria é com a população adulta, mas
287 a FASC está orientando para que eles se organizem e atendam a população idosa, que
288 seja futuramente uma ILP. É um processo de orientação mesmo. **Eleonora Kehles**
289 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu não sei o que vocês acham, se a gente dá esse
290 registro. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Graça, esses pacientes que têm doenças
291 psiquiátricas, há muito tempo que eu não frequento o Hospital Psiquiátrico São Pedro,
292 trabalhei 20 anos lá uma época, né, e nós tínhamos muitos pacientes interditados com
293 doenças psiquiátricas, que eram residentes e que tinham um tratamento adequado,
294 vamos dizer assim. Esses indivíduos não podem ser transferidos para lá? **Maria da**
295 **Graça Furtado, FASC:** Doutor Terra, eu gostaria muito de colaborar, né, mas assim, é
296 um serviço que eu não acompanho diretamente, porque é da Proteção Especial. A Anira
297 que conhece bem. Tem uma supervisora técnica na FASC que acompanha, que ela até
298 pode, não sei, Nora, no próximo encontro nós termos a presença dela para colaborar
299 nessa indagação, nesse questionamento do Dr. Terra. Eu não conheço, eu não pude
300 fazer a visita que a Nora fez, que eu tinha outro compromissos. Então, eu não vou poder
301 dar um retorno, eu não conheço essas pessoas. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
302 **Voluntários:** Eu vou me deter na questão do registro, Nora. Eu não sou contrário, só
303 queria perguntar, como sou recente aqui no Conselho, né, a gente corre o risco de estar
304 incorrendo, por exemplo, dando registro para a casa, para o Lar Emanuel, frente a outras
305 regras que a gente já negou registro para outras instituições? Só estou colocando isso.
306 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Não, a gente não negou registro para
307 ninguém que trabalhe com idosos, que comprovadamente trabalhem com idosos. E eles
308 têm ali idosos, inclusive, tem vagas, estão abertas 15 vagas que podem ser ocupadas,
309 né. **Ana Rosária Sant'Anna, SMS:** Em relação ao Hospital Psiquiátrico São Pedro, eles
310 só internam em situação aguda, os pacientes crônicos já não ficam mais lá no São Pedro,
311 não residem mais lá. Antigamente até ficavam um bom tempo, agora tem um local, que é
312 que é uma área ali perto da AMRIGS, que é a Vila Cachorro sentado, quer dizer, na
313 verdade, tem outro nome, que tem uma abrigagem para os pacientes egressos do São
314 Pedro, que são crônicas. Só a título de informação. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** E
315 esses idosos, essas pessoas com doenças psiquiátricas, que são pacientes crônicos,
316 não poderiam ir para esse local? **Ana Rosária Sant'Anna, SMS:** Eu teria que ver, porque
317 o que eu sei, esse local que fica ao lado ali da AMRIGS, é dos ingressos do São Pedro.
318 **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Obrigatoriamente, têm que sair de lá? **Ana Rosária**
319 **Sant'Anna, SMS:** Acredito que sim, mas eu posso me informar melhor. **Newton Luiz**
320 **Terra, IGG PUCRS:** Não, só estou perguntando por que eles pegam moradores de rua,
321 enfim e a ideia é tornar uma ILPI para idosos, Eu não sei quantos têm menos de 60, que
322 estão com doenças psicológicas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
323 São 15 com menos de 60 anos, quase todos eles, 11 que estão lá tem doenças
324 psicológicas. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Eu só perguntei se essas pessoas que já
325 têm doenças psiquiátricas, né, se não seriam melhores assistidas em um hospital
326 psiquiátrico. É só uma pergunta. Esses indivíduos teriam um atendimento mais
327 humanizado em um serviço especializado. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do**
328 **Idoso/SMDS:** Eu estou na mesma dúvida que o José Alfredo, só que a minha dúvida é

329 futura. Como nós temos esse lar que não é uma ILPI, tem pessoas com menos de 60
330 anos, nós não vamos abrir um precedente para que outras entidades que também
331 tenham esse serviço e que abriguem alguns idosos, venham também a querer o registro?
332 Já antecipo e faço uma sugestão para que nós coloquemos aí, quando da aprovação do
333 registro, quando gerar o documento, a gente coloque o percentual de idosos, que é
334 significativo em relação aos demais, para que fique bem amarrada a questão da
335 aprovação e crie um precedente para outras entidades que venham a querer com um
336 número menos expressivo de idosos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
337 O compromisso conosco foi que não vão mais receber com menos de 60 anos. O que
338 está lá, se eles não conseguirem deslocar para um local de atendimento, vão ficando,
339 porque a maioria tem 50 anos. É não receber mais com menos 60 anos, é se tornar uma
340 ILPI mesmo. Eu acho que é um local, eles estão com 15 vagas disponíveis, né. E deve ter
341 muita gente que pode ir para o Lar Emanuel. O que vocês acham? O MP está
342 acompanhando o Lar Emanuel, tanto o Dr. Edes, quanto a Dra. Odete, estão
343 acompanhando. Ele achou importante o Lar Emanuel querer ser ILPI, mas temos que
344 acompanhar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu lembrei dessa fala
345 do Dr. Edes, de que ele disse que o que a gente puder colaborar para que se abram
346 essas ILPIs e se regularizem, né. No que a gente puder ir orientando para que a gente
347 faça o cadastro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É registro, neste
348 caso é registro. É só BPC, quase todos curatelados. Acho que tem um só que não é
349 curatelado. Bom, o que vocês acham? Vamos dar o registro e ajudar essa instituição a se
350 organizar? **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Coloca em votação. **Maria da**
351 **Graça Furtado, FASC:** Independente do resultado da votação, nós podemos fazer uma
352 reunião com a supervisora da FASC, a responsável pelo acompanhamento lá, para poder
353 conversar também sobre a decisão do COMUI. O que eu senti da funcionária, ela está
354 muito comprometida com o trabalho, querendo qualificar o atendimento, humanizar, com
355 a possibilidade desse registro depois conseguir recursos através de projetos para a
356 qualificação do espaço, principalmente a questão do elevador, que eles não têm. É bem
357 importante isso, porque nós em geral temos muitas dificuldades de contribuir com as
358 entidades mais frágeis, né. Há muitos critérios para fazer esse registro e a gente não
359 consegue atingir aquelas que mais precisam. Então, parece importante, havendo
360 acompanhamento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Claro. Então,
361 colocamos isso para aprovação. **VOTAÇÃO: Jair Monteiro Marros, Secretaria**
362 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
363 **Sul:** Aprovo. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Aprovo. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
364 **Voluntários:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Verônica**
365 **Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Aprovo. **Ana Rosária**
366 **Sant’Anna, SMS:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura –**
367 **SMC:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Luiz Dutra**
368 **Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:**
369 Aprovo. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Aprovo com a ressalva do
370 acompanhamento para que não seja recebido mais ninguém com menos de 60 anos. **Ana**
371 **Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ:** (Sem áudio). **Ana Beatriz da Silva Freitas,**
372 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, FASC:** Aprovo.
373 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Diego dos Santos Centeno,**
374 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo com as ressalvas.
375 **APROVADO O REGISTRO COM O NÚMERO 76. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
376 **Grande do Sul:** Antes de continuarmos na pauta, só queria retornar ao assunto do

377 projeto emergencial. Eu entrei em contato com o Luciano e expus para ele que o pleno
378 orienta que se faça a aquisição dos materiais usando todo recurso disponível, duplicando
379 alguns itens e outros triplicando, como água sanitária, álcool líquido, em gel, máscara,
380 avental e luva. E aí eu falei para ele que o Banco de Alimentos estava pedindo uma
381 resolução com urgência para fechar os pedidos e quem poderia gerar essa resolução.
382 Ele informa que os procedimentos mudaram, seria com o Gestor de Parceria, mas que de
383 qualquer forma o pleno continua deliberativo: “Se vocês aprovarem por resolução não há
384 nenhuma irregularidade, eu faço um despacho no próprio processo corroborando a
385 decisão do pleno. Caso queiram, podem aprovar sem problemas”. **Eleonora Kehles**
386 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Melhor. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
387 **do Sul:** Sim, porque aí é um trabalho conjunto, a gente gera essa resolução e ele
388 endossa dentro do próprio conjunto para a gente dar celeridade, então. Vocês querem
389 votar essa aquisição ou acham que não precisa? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
390 **Mães Cristal:** Mas eu acho que para sair a resolução temos que votar, né? **Neli Miotto,**
391 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso. Então, vamos votar? **Verônica Pereira,**
392 **Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Mas ainda vai ser indicado pelo
393 Assessoramento quais são os itens que têm que ser cobrados a mais ou não? **Neli**
394 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O pleno vai fazer essa indicação,
395 conforme o que a Ana, a Graça e a Elisiane se posicionaram aqui. **Eleonora Kehles**
396 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas eu acho que seria importante a Câmara de
397 Assessoramento que fez o projeto se manifestar também, né. **Neli Miotto, Bancos**
398 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode ser, não vejo problema nisso. Só fico preocupada
399 com a urgência que o Banco está pedindo, porque ontem eles já haviam pedido e eu
400 protelei para hoje, por conta de trazer isso para a plenária. Hoje de manhã já me
401 cobraram novamente, eu disse que somente à tarde a gente teria definição. A gente pode
402 consensuar com o Banco de que eles façam a aquisição da quantidade que já estava
403 estabelecida e que durante a semana a gente libera a resolução com os demais itens. Eu
404 não sei se isso vai impactar no valor de compra, porque quando a gente faz um
405 orçamento e solicita uma quantidade maior, a gente recebe esse desconto, se fracionara
406 compra não sei se a gente consegue manter esse orçamento. **José Alfredo Nahas,**
407 **Parceiros Voluntários:** Mas isso se resolve em 24 horas, já libera isso com a Câmara de
408 Assessoramento. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:**
409 Também acho, a gente pode aprovar aqui o aumento dos quantitativos e que depois do
410 assessoramento combina direto com o Banco de Alimentos quais os itens. **Neli Miotto,**
411 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito. Então, vamos votar. **VOTAÇÃO: Jair**
412 **Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Neli Miotto,**
413 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:**
414 Aprovo. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque,**
415 **Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança**
416 **– SMGOV:** Aprovo. **Ana Rosária Sant’Anna, SMS:** Aprovo. **Cristina Koller Sander,**
417 **Secretaria Municipal da Cultura – SMC:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
418 **Mães Cristal:** Aprovo. **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**
419 **aos Necessitados – SPAAN:** Aprovo. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDs:**
420 Aprovo com o posterior endosse do Gestor de Parcerias, conforme ficou ajustado ali. **Ana**
421 **Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ:** (Sem áudio). **Ana Beatriz da Silva Freitas,**
422 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, FASC:** Aprovo.
423 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Diego dos Santos Centeno,**
424 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** (Sem áudio). **APROVADO O**

425 **AUMENTO DOS QUANTITATIVOS DOS ITENS NO EDITAL EMERGENCIAL. Neli**
426 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aí a gente encaminha para o Luciano
427 assim que puder, para que ele possa também endossar, também encaminhar para a
428 Câmara de Assessoramento para que eles combinem as quantidades com o Banco de
429 Alimentos. Câmara de Projetos, Asilo Padre Cacique.

430 **- CÂMARA DE PROJETOS:**

431 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Então, é o Projeto
432 Solidariedade – Essa ideia nunca envelhece, no valor de R\$ 16.034.552,55. Processo
433 22.0.000040169-6 O Asilo Padre Cacique acolhe atualmente 100 pessoas idosas com
434 disponibilidade de mais 30 leitos preparados para atendimento emergencial de
435 isolamento em situação do surto de Covid-19. Para ingresso no Padre Cacique a pessoa
436 idosa não pode receber mais de um salário mínimo, podendo ingressar idosos que não
437 possuem nenhum tipo de renda. A instituição se mantém através de doações da
438 comunidade e da contribuição dos idosos residentes, no valor de R\$ 848,40,
439 correspondente a 70% do salário mínimo, previsto no artigo 35 do Estatuto do Idoso. Os
440 idosos que não possuem nenhuma renda recebem atendimento igual aos demais. O
441 Padre Cacique oferece seis refeições diárias aos idosos e conta com um quadro de 89
442 profissionais. O presente projeto tem como objetivo geral manter e garantir a
443 continuidade do atendimento integral e qualificado às pessoas idosas residentes através
444 da oferta de alimentação, vestuário, medicamentos e recursos humanos especializados.
445 Visa captar recursos financeiros e incentivo fiscal do Fundo Municipal do Idoso para
446 suprir o custeio básico da vida diária dos idosos, moradores do Asilo Padre Cacique, por
447 um período de 2 anos. O projeto apresenta três ações principais, suprir as necessidades
448 básicas através da oferta de alimentação adequada e balanceada, medicação, material
449 de limpeza e material de escritório. Manter o quadro de profissionais especializados no
450 atendimento direto aos idosos, cumprindo as orientações da resolução da diretoria
451 colegiada RDC-502, que dispõe sobre o funcionamento de ILPS e manter serviços e
452 despesas administrativas para o funcionamento regular da ILPI. Considerando que o
453 Asilo Padre Cacique acolhe 100 pessoas idosas em situação de extrema vulnerabilidade,
454 sem renda ou no máximo com um salário mínimo. Considerando ainda que a instituição
455 mantém no quadro de recursos humanos a estrutura física e a organização administrativa
456 conforme as determinações e orientações da RDC-502. Que o pagamento de salários e
457 encargos dos funcionários é a maior despesa da ILPI. Que o Asilo Padre Cacique conta
458 apenas com a colaboração dos residentes que recebem um salário mínimo e com as
459 doações da comunidade para a manutenção do atendimento. Que o projeto apresenta de
460 forma clara e objetiva o processo metodológico, objetivos específicos, formas de
461 avaliação e indicadores alinhadas ao objetivo de avaliação. Que o Asilo Padre Cacique é
462 uma instituição de acolhimento às pessoas idosas na Cidade de Porto Alegre, com
463 grande reconhecimento social e humanitário. Justifica-se o PARECER FAVORÁVEL
464 desta Câmara de Análise de Projetos. Solicitamos apenas que a entidade apresente o
465 contrato de prestação de serviços médicos, especificando o objeto com atendimento
466 prestado, carga horária executada, CRM do médico responsável, bem como sua
467 especialidade. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Só uma dúvida, a
468 aprovação da carta está vinculado a depois eles mandarem esse esclarecimento?
469 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Ela não está
470 condicionada, pode ser mandado posteriormente. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
471 **Voluntários:** Mas se ela não mandar... **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de**
472 **Governança – SMGOV:** Para solicitação de recurso ela vai precisar mandar. Ela

473 apresentou um contrato de Serviços Médicos, só que ele não estava tão especificado. Foi
474 entrado em contato para verificar como que era o atendimento ao idoso, informaram por
475 telefone e isso não ficou em contrato, nenhum documento estabelecido. Então, por isso
476 que foi essa solicitação da câmara. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da**
477 **Fazenda – SMF:** Colaborando na redação aí do parecer, Verônica, entendo que tem que
478 deixar claro que tem que alterar o contrato. Isso não ficou claro. **Verônica Pereira,**
479 **Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Se ela apresentar um contrato com
480 essas especificações, ela vai ter que alterar o contrato ou fazer um novo contrato com o
481 novo prestador de serviço. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda –**
482 **SMF:** Eu acho que tem que ficar claro e cristalino que ela deve apresentar novo contrato,
483 porque o apresentado não contemplou as nossas dúvidas. **Verônica Pereira, Secretaria**
484 **Municipal de Governança – SMGOV:** Alguma sugestão de redação? **Jair Monteiro**
485 **Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** “Solicitamos que a entidade
486 apresente novo contrato, constando os seguintes itens, além dos demais já expostos no
487 contrato original”. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mais alguma
488 observação? Então, vamos colocar em votação. Verônica, por favor, leia a redação final.
489 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** “Solicitamos que a
490 entidade apresente novo contrato de prestação de serviços médicos, especificando o
491 objeto com o atendimento prestado, carga horária executada, CRM do medido
492 responsável, bem como sua especialidade, além dos demais itens já apresentados no
493 contrato original”. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito.
494 Podemos colocar em votação. **VOTAÇÃO:** **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal**
495 **da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
496 Aprovo. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Aprovo. **José Alfredo Nahas, Parceiros**
497 **Voluntários:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Abstenção.
498 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Aprovo. **Ana**
499 **Rosária Sant’Anna, SMS:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da**
500 **Cultura – SMC:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo.
501 **Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
502 **SPAAN:** Aprovo. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDs:** Aprovo. **Ana Luisa**
503 **Madruga de Rodrigues, SMELJ:** (Precisou sair – ausente). **Ana Beatriz da Silva**
504 **Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, FASC:**
505 Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Diego dos Santos**
506 **Centeno, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo.
507 **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL.**

508 - INFORMES:

509 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Nós temos alguns informes. Então,
510 eu vou começar com relação à cadeira de rodas, o COMUI recebeu a doação de três
511 cadeiras de rodas. Foi definido que uma cadeira ficaria na SMDs e ficamos de levar para
512 o Fórum das Entidades, para ver qual instituição teria a necessidade maior dessas
513 cadeiras. Nós tivemos a manifestação da SPAAN dizendo que necessitava e a
514 manifestação do Lar Maria de Nazaré, dizendo que necessitava também de cadeira de
515 rodas. Então, como nenhuma outra entidade se manifestou, vamos definir, aí preciso que
516 a Lira gere uma resolução com essas informações para que o Luciano possa dar a
517 destinação dessas cadeiras de rodas. Então, uma vai para a SMDs, uma vai para a
518 SPAAN e uma para o Lar Maria de Nazaré. O Luciano pediu que isso fosse através de
519 uma resolução para que ele pudesse anexar ao processo. **Cássia Kuhn, Coordenadoria**

520 **do Idoso/SMDs:** Não seria um termo de doação, Neli? **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
521 **Rio Grande do Sul:** Com a resolução ele faz um termo de doação. **Cássia Kuhn,**
522 **Coordenadoria do Idoso/SMDs:** Perfeito! **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
523 **Cacique:** Eu só queria deixar à disposição, caso a SMDs ou a FASC necessite de
524 cadeiras de rodas, o Asilo Padre Cacique já faz esse trabalho, quando a gente tem a
525 mais a gente sempre empresta para a comunidade, aí não tem como ser para outra
526 instituição, porque tem que ser através de doação e a gente faz através de empréstimo,
527 né. Tem muitas pessoas aí com sequelas de Covid, principalmente idosos com o AVC,
528 eles vêm e nos solicitam. Então, tem cadeira de rodas e tem cadeira de banho, quando
529 precisar é só mandar um whats. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É
530 ótimo trazer essa informação, porque [Inaudível/interferência no áudio]... até podermos
531 guardar essas cadeiras em algum local para empréstimo. Então, a gente já percebe que
532 existe esse serviço de empréstimo à comunidade. E as nossas seriam como doação
533 mesmo. Muito obrigada, Lisi. Alguma objeção a essas doações? Então, aprovamos as
534 doações? Ok, então. Então, não precisamos fazer chamada, é consenso isso. Fica
535 aprovado e registrado. **APROVADA A DOAÇÃO.** Deixa eu ir para os meus itens aqui:
536 REUNIÃO MP DAS ILPIs. Nora, tu queres falar dessa reunião? Estava conosco a
537 Eleonora, eu não consegui acessar o site do MP, a Eleonora foi a única que conseguiu
538 entrar e eu acompanhei a reunião pelo chat com o Dr. Edes. **Eleonora Kehles Spinato,**
539 **Clube de Mães Cristal:** Nós solicitamos, a Câmara de Registro já tinha discutido isso,
540 para conversar sobre essas visitas que o COMUI faz, a vigilância faz e o MP também.
541 Então, estava o Dr. Edes e a Doutora Odete. Então, o Dr. Edes acompanhando 120 ILPIs
542 privadas e a Dra. Odete 140. Nós colocamos o que a gente estava observando nas
543 visitas, a questão do número de funcionários, que nós achávamos reduzido, a questão da
544 não classificação nos graus, que muitas vezes a ILP não tinha certeza de que era grau II
545 ou grau III. Aquelas dificuldades que nós já conversávamos aqui. Bom, aí o Dr. Edes me
546 disse, se eu lembrava que lá no início quando ele solicitou para a gente começar a
547 cadastrar, que ele já tinha me dito. E era uma verdade, ele já tinha dito para mim, para a
548 Lúcia e para a Anira que era para o COMUI cadastrar quando entrassem essas
549 instituições. Então, essas questões de verificar número de funcionários, de alvará, de
550 documentação, tudo isso, ele quer fique com o MP e com a vigilância. Então, ele até
551 sugeriu, e a Odete também, que logo que entre a documentação no COMUI, que o
552 COMUI já cadastre, gere um número e dê essa declaração. E nós vamos continuar
553 fazendo as visitas, mas não vai ser determinante para dar a declaração. Mas, se nós
554 encontrarmos alguma coisa que foge do padrão mais normal, alguma coisa muito séria,
555 que a gente faça a denúncia para o MP e para a vigilância. Então, ele disse que nós não
556 precisamos depender do alvará sanitário para não dar o cadastro ou do que nós
557 achamos que tem um número insuficiente de funcionários. Eu disse que dificilmente a
558 gente nega em função de alvará sanitário, porque nós aceitamos o protocolo. Então, essa
559 reclamação de algumas ILPIs para eles não era real, mas que sim, que nós
560 determinávamos que dava a declaração após a visita. Então, ele disse que nós não
561 precisamos nos preocupar com isso, que é para a gente cadastrar quando chega a
562 documentação. O COMUI precisa saber que aquela instituição trabalha com idosos e
563 onde ela está, onde ela existe. E que depois nós podemos fazer essa lista, continuar
564 fazendo a lista e fazendo as visitas. Realmente, eleja tinha dito, nós é que não
565 obedecemos mesmo, porque a gente achou que era importante a gente fazer toda essa
566 na e segurar isso. Eu disse que só um dos fatos que a gente não deu cadastro,
567 encaminhou para a vigilância sanitária e tudo mais, que era a Casa Geriátrica Vovó
568 Luiza. Inclusive, a Dra. Odete colocou para nós que a Vovó Luiza quase semanalmente

569 vem denúncias de maus tratos, continua. O Dr. Edes achava que ela estava bem
570 complicada e eles estão atrás das outras três ILPIs que ela tem e que a gente não sabe
571 onde estão. Então, conversamos bastante sobre isso. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:**
572 Eu tenho uma pergunta e um comentário. Tu citaste que nessa conversa ele disse que o
573 Conselho poderia continuar fazendo as visitas e se tivesse alguma coisa que fugisse do
574 padrão, eu quero saber o que é ‘fugir do padrão’. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
575 **Mães Cristal:** Ele disse alguma coisa muito grave que nós verificássemos. Eu perguntei
576 isso para ele também. É algo muito grave, muito gritante, assim, que nós considerávamos
577 que não daria de jeito nenhum para dar um cadastro, que era para nós denunciarmos
578 para o MP e para a vigilância, que eles iriam atender, eles iriam até lá. **Newton Luiz**
579 **Terra, IGG PUCRS:** E assim, todo mundo sabe que as farmácias têm um farmacêutico
580 responsável, é lei. O que esse médico pensa de um profissional assistir um residencial
581 uma vez por mês? Ele tem alguma opinião a respeito disso? Eu tenho visto vários aqui.
582 Então, o que é fugir do padrão? Botar um médico para atender uma população que tem
583 em média 7.2 doenças, em média, para ir uma vez por mês. Isso é fugir do padrão?
584 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eles consideram que não é o COMUI
585 que tem que fazer essa análise. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Eu entendi. Mas eu de
586 fora acho totalmente fora do padrão uma instituição que atende uma população, que
587 mesmo que tenha parceria com a SOS Unimed, com Ecco Salva, mesmo que esses
588 idosos tenham assistência no posto de saúde ou na UPA, que o profissional que vai
589 trabalhar com uma população “x” que tem esse número absurdo de doenças vá uma vez
590 por mês. Na minha opinião isso já é fora do padrão, por isso eu perguntei. O Padre
591 Cacique está colocando um projeto à aprovação em que o profissional trabalha
592 diariamente, porque diariamente tem que ter um médico assistindo. Então, por isso que
593 eu perguntei o que é para o Dr. Edes fugir do padrão. Eu acho que um médico ir uma vez
594 por mês é totalmente fora do padrão. Na minha opinião. **Eleonora Kehles Spinato,**
595 **Clube de Mães Cristal:** De todas essas que nós já visitamos, se tem duas ou três ILPIs
596 privadas que tenha um médico de 15 em 15 dias é muito. Todas elas, inclusive, aquelas
597 que cobram valores superconsideráveis, mais de 10 mil. Eles sempre dizem que se
598 acontecer alguma coisa chamam o médico que ele atende, mas a rotina de visita deles é
599 uma vez por mês. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** É como aquela lei que a Cássia
600 citou esses tempos, lógico, assinada em Brasília, que colocava um número de
601 profissionais para atendimento a idosos com Alzheimer, um número absurdo e está em
602 lei. Vejam só! **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que talvez
603 no dia 15, talvez a gente possa chamar o MP que propor essa discussão... [Falas
604 concomitantes]. **Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** O nosso movimento tem
605 que ser muito além daqui, aqui embaixo, como eu digo, a gente não tem muita força para
606 trabalhar, a gente vai ter que correr muito mais longe. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:**
607 É porque essas pessoas que assim lá nos gabinetes de Brasília deveriam passar uma
608 semana no Padre Cacique antes de assinar qualquer coisa. [Falas concomitantes]. Tem
609 que ver o que é a realidade. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então,
610 isso a gente trouxe a título de informe, porque eu tenho outra reunião e esse foi o nosso
611 informe. Terminou, Nora? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim. Sobre
612 ILPIs sim, depois ele falou que está preocupado também com a questão das
613 modificações das leis do Conselho aqui, dos repasses atrasados, que há muito tempo ele
614 já mandou recomendações para a Prefeitura sobre a questão dos repasses. E ele sempre
615 referenda que quando a sociedade civil, que o recurso não é do poder público, é da
616 sociedade civil e quando a sociedade civil decide o poder público tem que cumprir.

617 Então, ele fala dos prazos, ele nos ajudou em muitas outras situações e ele continua, ele
618 perguntou para nós como estão as modificações das leis no Conselho. Aí foi exposto lá o
619 que nós vamos enfrentar ainda. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
620 Então, a gente emenda e fala da reunião com o Dr. Eugênio, né, do TJ, que solicitou uma
621 reunião para falar da criação de um Comitê Municipal Interseccional, para que a gente
622 discuta as questões de saúde, as questões de meio ambiente e as questões da
623 população idosa também nesse comitê. É para falar sobre o acolhimento da pessoa
624 idosa, mas, especificamente, acho que isso foi um dos assuntos que ele colocou na
625 pauta para que a gente comparecesse à reunião, porque no final a gente percebeu que,
626 obviamente, ele quer fazer esse movimento do acolhimento, enfim, desse olhar sobre o
627 acolhimento da pessoa idosa, mas que no decorrer da conversa ele deixou bem claro que
628 estava conversando com o COMUI a partir de uma solicitação do Prefeito. Ele foi numa
629 reunião com o Prefeito para falar, obviamente, sobre o acolhimento da população idosa e
630 o pagamento, né, na verdade, o custeio que a Prefeitura estaria fazendo de vagas em
631 unidades privadas, desses processos que estão julgados já e que a Prefeitura precisa
632 executar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Segundo ele, antes dele
633 dar o canetaço, ele quis falar com o Prefeito, porque já tem vagas com trânsito em
634 julgado e já há bloqueio de valores da Prefeitura. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
635 **Grande do Sul:** Exatamente isso. E ele disse que conversou com o Prefeito, né, e que o
636 Prefeito pediu que ele conversasse com o COMUI para ver até onde, se o COMUI
637 poderia colaborar com esses custeios e com esse projeto de acolhimento, digamos
638 assim, pagando vagas em nome do poder público. Na reunião estávamos eu, a Anete, a
639 Eleonora e a coordenação do Fórum, a Roselaine. Nós três argumentamos que a questão
640 do acolhimento, as políticas públicas de acolhimento é um dever do poder público, que o
641 COMUI não pode usar o fundo, que é das entidades, um valor das entidades para custear
642 vagas que o poder público deveria se responsabilizar. Então, nós fomos bastante
643 veementes nisso. Em vários momentos ele nos perguntou da nossa relação com a
644 Prefeitura e a gente foi bastante transparente, dissemos que, olha, nós aguardamos
645 reunião, o Prefeito não nos recebe, o Prefeito não traz aquilo que a gente espera, né, do
646 poder público, principalmente enquanto COMUI. E aí a Eleonora e a Anete trouxeram o
647 histórico dos editais anteriores, que a Prefeitura se comprometeu em dar continuidade à
648 política das vagas e que não deu, que depois assinou e novamente não cumpriu o
649 acordado, né. Então, isso ficou bem claro. E para finalizar ele nos pediu um documento
650 dos nossos procedimentos e dos nossos processos. A gente falou do edital, que estamos
651 trabalhando em cima de um novo edital e ele ficou bem curioso sobre esse edital, né.
652 Então, ele fez vários questionamentos, várias perguntas e depois nos pediu o nome de
653 quem estava representando e as entidades, que a gente mandou ontem, na verdade, a
654 Lira fez um ofício encaminhando o nome de quem estava presente na reunião. Segundo
655 ele para constar em ata, né, ele faria uma ata e encaminharia ao Prefeito da nossa
656 conversa. Ficou muito claro que ele veio a mando do Prefeito, no intuito de alguma forma
657 sensibilizar o COMUI para que a gente pudesse de novo custear as vagas, enfim, ou pelo
658 menos ajudar o poder público com o recurso do fundo no programa de acolhimento da
659 população idosa. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Ele trabalha muito
660 com a saúde também, ele citou que tem 150 vagas judicializadas. Então, nós temos esse
661 dados, que é bem menor, pela assistência e eu deduzo que as outras são pela saúde, né,
662 que ele chegou no total de 150. Mas nós deixamos muito claro porque o COMUI não
663 pode se comprometer com valores para custear as vagas a vida inteira. Nós não temos
664 um recurso fixo, que entre todos os anos um valor "x" que dê para custear. E mesmo
665 assim, se nós arrecadarmos no final do ano 20 milhões, o que fica retido é 5%, 5% de 20

666 milhões é 1 milhão. Não dá para custear nada de vaga do grau III. Nós explicamos para
667 ele o porquê das nossas negativas, porque a ideia é que o COMUI tem dinheiro, pode
668 pagar. Não, esse dinheiro não é do COMUI, esse dinheiro que entra é das instituições, o
669 que fica retido é 5%, mas esses 5% não podem assumir um compromisso de custear
670 vagas para o resto da vida, né. Então, ele entendeu, não tinha ciência disso. A gente
671 sentiu como uma leve pressão, mas não nos sentimos pressionadas não! [Risos]. **Neli**
672 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, eu acho que ele foi para a reunião só
673 com a versão do Prefeito e o Prefeito a gente sabe qual é a versão que ele tem a respeito
674 dos fundos e do COMUI. Então, a gente esclareceu o outro lado, a percepção que o
675 COMUI tem sobre as políticas públicas que precisam ser pensadas pela Prefeitura.
676 Então, eu acho que agora ele tem as duas versões, de ambos os lados e que agora ele
677 possa tomar uma decisão, se ele vai dar o canetaço ou não. **Eleonora Kehles Spinato,**
678 **Clube de Mães Cristal:** Mas é que já tem bloqueios de valores, né, porque a Prefeitura
679 não está pagando. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Enfim, falamos
680 também sobre as questões das alterações no Conselho, que o Prefeito disse que
681 pretende fazer e ele foi muito... Eu acho que muito displicente, eu acho que esse é o
682 termo que me parece melhor usar, porque ele simplesmente riu e disse assim: “Eu escuto
683 isso há muito tempo e todos os governantes querem tornar os conselhos só consultivos,
684 porque eles sofrem, é através dos conselhos que eles sofrem a pressão da sociedade
685 civil”. E ele disse: “A gente sabe que o Prefeito não vai conseguir”. Eu disse: “Olha, eu
686 acho que o senhor está enganado, porque o Conselho da Educação já foi mexido e o
687 Prefeito sim mexeu à revelia, sequer consultou o Conselho sobre o que deveria ou o que
688 não deveria ser mexido”. Então, ele disse: “Não, não se preocupem com isso, porque não
689 vai acontecer, esse é o sonho de todo o governante, mas não vai acontecer”. Tipo, ele
690 meio que menosprezou a nossa preocupação e isso e me deixou preocupada, eu falei
691 para as gurias depois. A gente está vendo a coisa acontecer e aí o juiz vem e diz que
692 não, que isso é só para pressionar, é só para dizer que vai fazer. A gente percebeu que
693 não vai ser assim, né. Então, fiquei bastante preocupada com essa última frase dele, mas
694 aí ele já estava encerrando a reunião e a gente não conseguiu mais discutir sobre isso.
695 Bom, da reunião, então, era isso. A gente trouxe a título bem de informe para vocês
696 entenderem onde estamos caminhando e as preocupações que a gente trazendo, para
697 que vocês também fiquem cientes. Ok, era isso? Então, hoje nenhuma outra
698 consideração? Boa tarde para todos, obrigada. Então, até mais.

699 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião virtual da Plenária do Conselho**
700 **Municipal do Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa**
701 **Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção**
702 **de veracidade.**